



## Alma Inclusiva



**Nadine Heisler - Cofundadora da Domlexia, uma plataforma online sobre dislexia e outras dificuldades de aprendizagem. Uma comunidade com conteúdo, cursos, aplicativo, grupo de conversa, testes indicativos e muitos materiais, trazendo conhecimento e soluções para disléticos, professores, terapeutas, pais e escolas. [Clique aqui](#) e conheça o site.**

## A dislexia também traz grandes vantagens de raciocínio e habilidades

Dislexia é um nome complicado para explicar uma característica neurobiológica. Muita gente acha que dislexia é uma troca de letras, ou escrever tudo espelhado, outros acham que é um falar diferente.

A dislexia é conhecida por ser uma dificuldade de leitura e escrita, então antes de tudo é super importante entender que ter dislexia pode complicar a vida escolar. Outra característica bem marcante é a fraca memória de trabalho, aquela que utilizamos para decorar nomes, números, datas etc.

No entanto, a dislexia também traz grandes vantagens de raciocínio e habilidades.

Os disléticos costumam ter uma forte habilidade criativa, raciocínio interconectado, visão ampla tanto para problemas como para objetos, etc.

Por isso, a intervenção, normalmente conduzida por fonoaudiólogo e psicopedagogo no início de vida escolar, na etapa da alfabetização, é fundamental para que barreiras sejam superadas e as habilidades possam florescer.

Os pais também podem e devem ajudar nesse processo, e por isso, aqui vão algumas dicas importantes:

A criança precisa perceber que é inteligente e capaz, sua dislexia o atrapalha em algumas coisas, mas facilita outras. Isso pode ser feito através de exemplos como o de alguém que gosta de correr mas tem pernas curtas, isso não quer dizer que ele não possa correr, apenas seu biotipo torna essa atividade mais desafiadora quando se quer ganhar velocidade.

A criança dislética tem uma dificuldade em relacionar fonema e grafema, isso quer dizer a grosso modo, uma dificuldade em relacionar som e escrita.

Por isso todo jogo, aplicativo, brincadeira, cantiga que incentive essa conexão, sem colocar pressão sobre a criança, são bem vindos.

As coisas têm seu tempo, não dá para fazer tudo de uma vez, a dislexia permanece por toda a vida, com suas características boas e difíceis, o importante é ir bolando estratégias, criando formas e caminhos para que ela não seja (e não deve ser) limitadora.

Pais e professores podem contribuir também tornando tudo mais visual, abusando de cores, imagens, formas; isso ajuda muito ao dislético para memorizar e se organizar em relação aos conteúdos.

Quando tudo isso é bem trabalhado na infância, fortalecendo-se os pontos fortes, valorizando as habilidades, não deixa uma como rastro uma baixa autoestima, o que pode ser o grande diferencial para o desenvolvimento dos potenciais de cada indivíduo.

